

10788 – Fundamentos da linguagem SQL (opcional)

Conhecimentos - 80%				Atitudes - 20%
Descrição / Indicadores de desempenho		%	Instrumentos	
Compreensão de bases de dados relacionais Planeamento e desenho da BD Criação de estruturas SQL	- Identifica tabelas, campos, registos, relações e conceitos fundamentais - Estrutura corretamente tabelas, tipos de dados, chaves e relações - Cria bases de dados e tabelas e estabelece adequadamente restrições de integridade	50%	- Fichas de trabalho de SQL: 40% - Trabalho prático final (individual) em base de dados: 60%	- Relações interpessoais – 50% - Empenho, iniciativa e autonomia – 50%
Manipulação de dados Consulta de dados Filtragem e ordenação	- Utiliza corretamente operações de inserção, alteração e eliminação - Constrói consultas SQL válidas e adequadas ao problema apresentado - Utiliza corretamente mecanismos de filtragem e ordenação dos resultados	50%		

9951 - Linguagem de programação web de servidor

Conhecimentos - 80%				Atitudes - 20%
Descrição / Indicadores de desempenho		%	Instrumentos	
Tecnologias e programação Web de servidor Criação e manipulação de bases de dados Integração servidor e base de dados	- Identifica tecnologias <i>server-side</i> e aplica corretamente sintaxe, estruturas e funções da linguagem - Cria estruturas de dados e realiza operações de inserção, consulta, alteração e eliminação. - Desenvolve scripts que estabelecem ligação e executam operações sobre bases de dados	50%	- Fichas de trabalho de programação Web/Servidor: 40% - Trabalho prático final (individual) em base de dados: 60%	- Relações interpessoais – 50% - Empenho, iniciativa e autonomia – 50%
Autenticação, sessões e segurança Qualidade e tratamento de erros Autonomia e resolução de problemas	- Implementa autenticação, gestão de sessões, validação e mecanismos básicos de segurança. - Identifica e corrige erros, apresentando código funcional, organizado e eficiente. - Executa tarefas com autonomia e aplica soluções adequadas aos problemas apresentados	50%		

9969 - Design e desenvolvimento de jogos

Conhecimentos - 80%				Atitudes - 20%
Descrição / Indicadores de desempenho		%	Instrumentos	
Conceitos, géneros e plataformas de jogos Gamification e análise de jogo Design, narrativa e mecânica de jogo	- Identifica tipologias, géneros, plataformas e elementos estruturais dos jogos. - Aplica conceitos de <i>gamification</i> e analisa a forma, funcionalidade e interação de jogos. - Desenvolve contexto, espaço, narrativa, mecânicas, níveis, enredo e papéis de forma coerente.	50%	- Fichas de trabalho: 40% - Projeto prático de desenvolvimento de jogo: 60%	- Relações interpessoais – 50% - Empenho, iniciativa e autonomia – 50%
Planeamento e desenvolvimento do jogo Programação e utilização de motores de jogos Qualidade, autonomia e resolução de problemas	- Identifica e aplica corretamente as diferentes etapas do processo de desenvolvimento. - Utiliza adequadamente motores e técnicas de programação para implementar funcionalidades de jogo. - Produz um jogo simples funcional, demonstra autonomia, criatividade e resolve problemas durante o desenvolvimento.	50%		

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE MULTIMÉDIA - 11º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - TRATAMENTO AVANÇADO DE IMAGEM

CÓDIGO DA UFCD: 9974 CARGA HORÁRIA: 25 horas

Níveis de Avaliação Domínio cognitivo e procedimental – 80%

Instrumentos de avaliação: Projetos/ Trabalhos práticos/ Apresentações Orais/ Organização de portfolio digital

Domínios / Competências	Insuficiente 0 - 9 valores	Suficiente 10 - 13 valores	Bom 14 - 17 valores	Muito Bom 18 - 20 valores
1. Conceitos fundamentais tratamento de imagem	Revela dificuldade em compreender os princípios do tratamento digital de imagem, resolução, dimensão, formatos e modos de cor.	Reconhece os principais conceitos do tratamento de imagem e aplica alguns procedimentos, embora com imprecisões.	Compreende e aplica corretamente conceitos de resolução, dimensão, modos de cor, formatos e qualidade de imagem.	Domina os conceitos do tratamento digital de imagem, justificando opções técnicas e adequando-as aos objetivos do projeto.
2. Operação com software de edição de imagem	Revela grande dificuldade na utilização do software, ferramentas, camadas, seleções e ajustes básicos.	Utiliza as principais ferramentas e funcionalidades com alguma autonomia, embora necessite de orientação em procedimentos mais complexos.	Opera o software com autonomia, utilizando corretamente ferramentas, camadas, máscaras, seleções e ajustes.	Utiliza o software com elevado domínio e autonomia, explorando funcionalidades avançadas de forma eficiente e adequada ao projeto.
3. Seleção, recorte e composição de imagem	Apresenta dificuldades na seleção, recorte e transformação de elementos, resultando em composições pouco rigorosas.	Realiza seleções e recortes funcionais, embora apresente algumas falhas de precisão, escala ou integração.	Executa seleções, recortes, transformações e composições com precisão e coerência visual.	Produce composições complexas e rigorosas, integrando elementos com elevado controlo técnico, escala, perspetiva e coerência visual.
4. Correção de cor, luz e tratamento tonal	Aplica correções de cor, brilho, contraste ou exposição de forma inadequada, comprometendo a qualidade da imagem.	Realiza ajustes básicos de cor, luz e contraste de forma aceitável, embora com algumas inconsistências.	Corrige adequadamente cor, luz, contraste e tonalidade, garantindo equilíbrio e qualidade visual.	Demonstra elevado domínio da correção de cor e tratamento tonal, utilizando ajustes avançados com precisão e intenção estética.
5. Camadas, máscaras, efeitos e retoque avançado	Revela dificuldade na utilização de camadas, máscaras, efeitos e ferramentas de retoque.	Utiliza camadas, máscaras e algumas ferramentas de retoque com resultados funcionais, embora com limitações técnicas.	Gere corretamente camadas, máscaras, modos de mistura, filtros e ferramentas de retoque, obtendo resultados tecnicamente adequados.	Explora técnicas avançadas de composição, máscaras, retoque e efeitos, mantendo controlo não destrutivo e elevado rigor técnico.
6. Criatividade, autonomia e sentido profissional	Apresenta pouca criatividade, necessita de supervisão frequente e revela dificuldades na organização e execução do trabalho.	Demonstra alguma criatividade e autonomia, realizando o trabalho de forma aceitável e cumprindo os requisitos essenciais.	Desenvolve o trabalho com criatividade, autonomia, organização e sentido de responsabilidade, respeitando os requisitos definidos.	Revela elevada criatividade, autonomia técnica e organização, apresentando imagens tratadas com qualidade estética e padrão profissional.

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE MULTIMÉDIA - 11º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - COMUNICAÇÃO VISUAL – O GUIÃO E O STORYBOARD

CÓDIGO DA UFCD: 9604 CARGA HORÁRIA: 50 horas

Níveis de Avaliação Domínio cognitivo e procedimental – 80%

Instrumentos de avaliação: Projetos/ Trabalhos práticos/ Apresentações Orais/ Organização de portfolio digital

Domínios / Competências	Insuficiente 0 - 9 valores	Suficiente 10 - 13 valores	Bom 14 - 17 valores	Muito Bom 18 - 20 valores
1. Conceitos fundamentais paginação	Revela dificuldade em compreender os princípios básicos de paginação, organização da página, grelha, margens e hierarquia visual.	Reconhece os princípios básicos de paginação e aplica alguns conceitos, embora com algumas imprecisões.	Compreende e aplica adequadamente princípios de composição, grelha, margens, alinhamento e hierarquia visual.	Domina os princípios de paginação e composição, justificando as opções gráficas e aplicando-os com rigor e coerência.
2. Operação com o software de edição e paginação	Revela grande dificuldade na utilização do software, na criação de documentos, páginas, caixas de texto e elementos gráficos.	Utiliza as principais ferramentas do software com alguma autonomia, embora necessite de orientação em determinadas operações.	Opera o software com autonomia, utilizando corretamente ferramentas, páginas, guias, margens e elementos de composição.	Utiliza o software com elevado domínio e autonomia, explorando ferramentas e funcionalidades de forma eficiente e adequada ao projeto.
3. Organização e composição da página	Apresenta páginas pouco estruturadas, com problemas de alinhamento, distribuição, proporção e organização dos elementos.	Organiza texto e imagem de forma funcional, embora apresente algumas falhas de composição ou equilíbrio visual.	Cria páginas equilibradas e coerentes, utilizando corretamente alinhamentos, grelhas, margens, colunas e espaços.	Desenvolve composições gráficas rigorosas e visualmente consistentes, demonstrando domínio da estrutura, ritmo, equilíbrio e hierarquia da página.
4. Tipografia e tratamento do texto	Aplica tipografia de forma inadequada, apresentando problemas de legibilidade, hierarquia, alinhamento ou espaçamento.	Utiliza tipos de letra, tamanhos e alinhamentos de forma aceitável, embora com algumas inconsistências.	Seleciona e organiza a tipografia adequadamente, garantindo legibilidade, hierarquia e coerência visual.	Demonstra domínio tipográfico, utilizando famílias, pesos, tamanhos, entrelinhamento, <i> Kerning</i> e estilos de texto com rigor e intenção gráfica.
5. Integração de imagens, elementos gráficos e preparação do documento	Integra imagens e elementos gráficos com erros de escala, enquadramento, resolução ou posicionamento; apresenta dificuldades na preparação do documento.	Integra imagens e elementos gráficos de forma funcional, embora com algumas limitações técnicas ou de organização.	Integra corretamente texto, imagens e elementos gráficos e prepara o documento de acordo com os requisitos do projeto.	Gere com rigor imagens, elementos gráficos, páginas recursos do documento, assegurando uma preparação técnica adequada para impressão ou publicação digital.
6. Criatividade, autonomia e sentido profissional	Apresenta pouca criatividade, necessita de supervisão frequente e revela dificuldades na organização. cumprimento das etapas do trabalho.	Demonstra alguma criatividade, autonomia moderada, organização aceitável do trabalho.	Apresenta bom equilíbrio entre técnica e criatividade, realiza o trabalho com autonomia e organização adequada à prática profissional.	Revela elevada criatividade, autonomia técnica e organização, apresentando trabalhos de paginação com qualidade estética e padrão profissional.

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE MULTIMÉDIA - 11º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - EDIÇÃO VETORIAL

CÓDIGO DA UFCD: 9961 CARGA HORÁRIA: 50 horas

Níveis de Avaliação Domínio cognitivo e procedimental – 80%

Instrumentos de avaliação: Projetos/ Trabalhos práticos/ Apresentações Orais/ Organização de portfolio digital

Domínios / Competências	Insuficiente 0 - 9 valores	Suficiente 10 - 13 valores	Bom 14 - 17 valores	Muito Bom 18 - 20 valores
1. Conceitos fundamentais da imagem vetorial	Demonstra dificuldade em distinguir imagem vetorial de bitmap e não utiliza corretamente a terminologia.	Reconhece a diferença entre vetorial e bitmap e utiliza alguns termos corretos, mas com imprecisões.	Identifica claramente os princípios da imagem vetorial, distingue vetorial vs bitmap e usa a nomenclatura de desenho assistido por computador de forma adequada.	Domina plenamente os conceitos da imagem vetorial, faz distinções com rigor, justifica escolhas e utiliza a terminologia com precisão.
2. Operação com software vetorial	Tem grande dificuldade em utilizar o ambiente de trabalho, ferramentas básicas e gerir pranchetas.	Utiliza as principais ferramentas e pranchetas com alguma autonomia, mas com falhas ou necessidade de orientação.	Opera de forma autónoma o software de edição vetorial, configura pranchetas, gere arquivos e utiliza ferramentas com competência.	Revela elevado nível de autonomia, explora funcionalidades avançadas do software, organiza pranchetas, arquivos e ambiente de trabalho com eficácia.
3. Desenho de linhas, formas, objetos e composição	Dificuldade em criar e manipular linhas, formas e objetos; composição visual pouco estruturada.	Cria formas, manipula objetos e composições básicas com algum sucesso, mas com limitações técnicas ou estéticas.	Cria composições gráficas adequadas partindo de linhas/formas/objetos, com boa estrutura, alinhamento, distribuição e manipulação de objetos.	Produce composições gráficas vetoriais de elevada qualidade, com sentido estético, complexidade, rigor técnico e manipulação sofisticada de objetos e formas.
4. Gestão de cores, camadas e texto	Aplica cores, camadas e texto de modo incorreto ou pouco eficaz; resulta em trabalho pouco legível ou confuso.	Utiliza cores, camadas e texto de forma aceitável, embora com algumas imprecisões ou falta de refinamento.	Gere corretamente perfis de cor, organiza camadas eficazmente, aplica texto com legibilidade e harmonia visual.	Demonstra excelência no uso de cor e camadas, integra texto com elevado nível estético e técnico, e organiza a estrutura do ficheiro de forma profissional.
5. Exportação e impressão	Exportação/impressão com erros técnicos ou não adapta o ficheiro ao meio de difusão.	Aplica efeitos básicos, exporta/imprime imagens em formatos corretos, embora com otimização limitada.	Aplica efeitos apropriados, exporta e imprime corretamente em diversos formatos/médios, com qualidade técnica boa.	Aplica efeitos criativos com domínio dos recursos, exporta e imprime com rigor técnico, otimizando formatos para diferentes suportes com elevada qualidade final.
6. Criatividade, autonomia e sentido profissional	Trabalho pouco criativo, necessidade de supervisão constante, organização deficiente.	Demonstra alguma criatividade, autonomia moderada, organização aceitável do trabalho.	Apresenta bom equilíbrio entre técnica e criatividade, realiza o trabalho com autonomia e organização adequada à prática profissional.	Revela elevado nível de criatividade, iniciativa, autonomia técnica e organizacional, entregando produto vetorial com padrão profissional.

Critérios de Avaliação - 11º Ano Curso Profissional Técnico de Multimédia 2026/2027

Disciplina: Técnicas de Multimédia

UFCD: 9953 - Produção e promoção de produtos multimédia			
Conhecimentos: 80%			Atitudes: 20%
Descrição / Indicadores de desempenho		Instrumentos	
• Planear e estruturar projetos multimédia, definindo objetivos, públicos-alvo, recursos, cronogramas e estratégias de produção. • Aplicar metodologias de pré-produção na conceção de produtos multimédia. • Desenvolver produtos multimédia integrando texto, imagem, áudio, vídeo, animação e elementos interativos. • Aplicar princípios de design gráfico, comunicação visual e experiência do utilizador. • Produzir conteúdos multimédia de acordo com um guião e com as necessidades do cliente ou utilizador.	• Planeia e estruturar projetos multimédia • Aplica metodologias de pré-produção na conceção de produtos multimédia. • Desenvolve produtos multimédia • Aplica princípios de design gráfico, comunicação visual e experiência do utilizador. • Produz conteúdos multimédia de acordo com um guião • Apresenta e defender projetos multimédia	Trabalho em grupo: 50% Projetos/Avaliação (individual): 50%	Relações interpessoais, Saber estar/, trabalho nas aulas, atitudes, caderno, empenho, iniciativa e autonomia

Critérios de Avaliação - 11º Ano Curso Profissional Técnico de Multimédia 2026/2027

Disciplina: Técnicas de Multimédia

• Apresentar e defender projetos multimédia de forma técnica e profissional. • Desenvolver estratégias de promoção e divulgação de produtos multimédia em diferentes plataformas digitais. • Trabalhar colaborativamente, demonstrando autonomia, criatividade, capacidade crítica e responsabilidade profissional	• Desenvolve estratégias de promoção e divulgação de produtos multimédia • Trabalha colaborativamente, demonstrando autonomia, criatividade, capacidade crítica e responsabilidade profissional		
--	--	--	--

Critérios de Avaliação - 11º Ano Curso Profissional Técnico de Multimédia 2026/2027

Disciplina: Técnicas de Multimédia

UFCD 9962 - Técnicas de animação Interativa			
Conhecimentos: 80%		Atitudes: 20%	
Descrição / Indicadores de desempenho		Instrumentos	
- o Noções básicas de animação - o Nomenclatura - o Ambiente de trabalho - o Propriedades do documento e dos elementos constituintes - o Símbolos, instâncias e bibliotecas. Camadas e cenas - o Técnicas de Animação: - o Animação frame a frame - o Animação interpolada - o Máscaras - o Camadas guia - o Interpolação de formas - o Adaptação a vários media e dispositivos	- o Utiliza a nomenclatura referente à animação. - o Opera com ferramentas de animação. - o Executa e publicar a animação para diferentes media e suportes - o Utiliza os keyframes necessários à animação	Trabalho em grupo: 50% Projetos/Avaliação (individual): 50%	Relações interpessoais, Saber estar, atitudes, trabalho nas aulas, caderno, empenho, iniciativa e autonomia

Critérios de Avaliação - 11º Ano Curso Profissional Técnico de Multimédia 2026/2027

Disciplina: Técnicas de Multimédia

UFCD 9966 - Edição 3 D			
Conhecimentos: 80%			Atitudes: 20%
Descrição / Indicadores de desempenho		Instrumentos	
- o Animação 3 D - o Conceitos básicos - o Ferramentas de edição e animação - o Edição de modelos - o Básicos - o “Orgânicos” usando polys e meshes - o Modificadores de modulação - o Texturas - o Mapeamento de texturas e materiais – tipos - o Animação de objetos e câmaras	- o Utiliza ferramentas de edição e animação 3D. - o Cria modelos básicos e “orgânicos”. - o Utiliza modificadores de modulação. - o Cria texturas para objetos 3D. - o Identifica tipos de mapeamento de texturas e materiais. - o Utiliza os keyframes necessários à animação de objetos e câmaras.	Trabalho em grupo: 50% Projetos/Avaliação (individual): 50%	Relações interpessoais, Saber estar/, trabalho nas aulas, atitudes, caderno, empenho, iniciativa e autonomia

Critérios de Avaliação - 11º Ano Curso Profissional Técnico de Multimédia

2026/2027

Disciplina: Projeto e Produção Multimédia

UFCD 9967 - Media, tecnologias emergentes e interação				
Conhecimentos: 80%				Atitudes: 20%
Descrição / Indicadores de desempenho			Instrumentos	
- Compreende conceitos de: - media - tecnologias emergentes - interação <i>transmedia</i> - design imersivo - realidade virtual	- Conhecer e utilizar ferramentas de: - realidade aumentada - interação <i>video mapping</i> - imagens 3D	50%	Trabalho nas aulas (individual ou em grupo): 40%	Relações interpessoais: 10%
Pesquisa e utiliza ferramentas multimédia emergentes	Desenvolver produtos multimédia	50%	Projetos/Avaliação (individual): 40%	

Critérios de Avaliação - 11º Ano Curso Profissional Técnico de Multimédia

2026/2027

Disciplina: Projeto e Produção Multimédia

UFCD 9968 - Produção e realização audiovisual				
Conhecimentos: 80%				Atitudes: 20%
Descrição / Indicadores de desempenho			Instrumentos	
- Compreende conceitos (no âmbito do audiovisual) de: - emissão - produção e suas fases - realização - direitos	Conhecer e utilizar ferramentas informáticas adequadas para o desenvolvimento de produtos audiovisuais, nas suas várias fases	50%	Trabalho nas aulas (individual ou em grupo): 40% Projetos/Avaliação (individual): 40%	Relações interpessoais: 10% Empenho, iniciativa e autonomia: 10%
Pesquisa e utiliza ferramentas de produção e de realização audiovisual	Planificar, produzir e realizar conteúdo audiovisual	50%		

Critérios de Avaliação – Inglês – Ensino Básico (2º e 3º Ciclo) e Ensino Profissional – 2026-2027

Domínio/ Critérios/ Ponderações	Descritores
<u>COMPETÊNCIA COMUNICATIVA</u> Oralidade - 30% Compreensão oral 10% Interação/ produção oral 20% Escrita - 35% Compreensão escrita 20% Interação/ produção escrita 15%	Compreensão oral: Compreender discursos muito simples articulados de forma clara e pausada; seguir conversas sobre assuntos que lhe são familiares; compreender os acontecimentos principais de uma história/notícia, contada de forma clara e pausada; identificar o contexto do discurso, a ideia principal e informações simples. Interação oral: Adequar a forma de tratamento ao interlocutor e ao contexto em situações de role play; responder a perguntas diretas com apoio; participar numa conversa curta sobre situações de rotina que lhe são familiares, de necessidade imediata e do seu interesse; comunicar uma tarefa simples; trocar opiniões e comparar lugares, objetos e pessoas, usando uma linguagem simples. Produção oral: Falar sobre os temas explorados: lojas, serviços públicos, tempos livres, viagens, família e amigos, rotinas, escola, meios de transporte, tipos de habitação, descrever pessoas, lugares, acontecimentos e atividades com apoio de imagens; (re)contar uma história, sequenciando os acontecimentos, de forma simples. Compreensão escrita: Compreender textos simples com vocabulário limitado; identificar a ideia principal e a informação essencial em textos diversificados; desenvolver a literacia, compreendendo textos de leitura extensiva com vocabulário familiar. Interação escrita: Preencher um formulário <i>online</i> ou em formato papel simples, com informação pessoal e sobre áreas de interesse básicas; pedir e dar informação sobre gostos e preferências de uma forma simples; redigir e responder a <i>posts/tweets</i> curtos ou frases curtas sobre passatempos, gostos e preferências; responder a um <i>email, chat</i> ou mensagem de forma simples. Produção escrita: Escrever um pequeno texto descritivo sobre a sua rotina diária, a escola, acontecimentos, com a ajuda de tópicos ou imagens; escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata; expressar opinião sobre os seus interesses, utilizando expressões e frases simples do dia-a-dia.

Critérios de Avaliação – Inglês – Ensino Básico (2º e 3º Ciclo) e Ensino Profissional – 2026-2027

Funcionamento da Língua 15% Atitudes 20% <u>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</u>	Funcionamento da língua: Conhecer saberes gramaticais; estabelecer relação com os outros domínios, fazendo uso da língua. Participar ativamente nas aulas e atividades em grupo; respeitar os professores, colegas e regras da escola; cumprir prazos, entregar tarefas e preparar-se adequadamente para as aulas; revelar autogestão; revela capacidade de lidar com compromissos; demonstrar compreensão e espírito de entreajuda; revelar envolvimento em projetos, propor ideias ou procurar informações adicionais. Reconhecer realidades interculturais distintas: Conhecer o seu meio e o dos outros para identificar a diversidade cultural em universos diferenciados; descrever diferentes elementos da sua cultura, identidade e língua por oposição à cultura anglo-saxónica e à língua inglesa; comparar os espaços à sua volta com espaços de realidades culturais diferentes; identificar exemplos concretos de atitudes de tolerância e respeito intercultural; reconhecer algumas diferenças entre as relações interculturais. Comunicar eficazmente em contexto: Reconhecer diferentes estratégias de comunicação nas fases de planificação; realização e avaliação das atividades comunicativas; preparar, repetir, memorizar uma apresentação oral; apresentar uma atividade de <i>Show and Tell</i>, com confiança e segurança, à turma e a outros elementos da comunidade Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos: Participar em atividades de pares e grupo, revelando atitudes como, por exemplo: saber esperar a sua vez, ouvir atentamente os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, dando razões para justificar as suas conclusões; formular perguntas e dar respostas; demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões para exprimir sentimentos de agrado e desagrado e indicar concordância e/ou discordância; colaborar em tarefas elementares pedindo e fazendo sugestões simples; planear, organizar, dar conselhos, utilizando estruturas simples e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto: Comunicar com outros a uma escala local, nacional e internacional; pedir e dar informação por <i>email</i>; contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno. Pensar criticamente: Reunir e associar informação para realizar tarefas e trabalhos ou aprofundar interesses pessoais; desenvolver a autonomia intelectual.
---	--

Critérios de Avaliação – Inglês – Ensino Básico (2º e 3º Ciclo) e Ensino Profissional – 2026-2027

<u>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</u>	Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto: Demonstrar uma atitude resiliente e assumir riscos de forma a realizar novos trabalhos criativos, produzindo a linguagem necessária para apresentar a professor/colegas; cantar, reproduzir rimas e lengalengas; participar e atividades dramáticas e de role-play; ler e reproduzir histórias; realizar atividades para desenvolver a literacia, como trabalhar a rima, a sinonímia e antonímia; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem: Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais; desenvolver uma atitude ativa, autónoma e perseverante perante a própria aprendizagem; monitorizar/avaliar progressos e dificuldades na língua inglesa; selecionar estratégias eficazes para superar dificuldades e consolidar aprendizagens; utilizar dicionários bilingues simples (online ou em papel); utilizar os seus conhecimentos prévios da língua e a sua experiência pessoal para fazer previsões pertinentes e comunicar de forma simples em inglês; participar numa reflexão e discussão final de aula para identificar atividades associadas aos objetivos e ao cumprimento das mesmas; reconhecer diferentes estratégias de aprendizagem; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e gráficos de progressão de aprendizagem.
Descritores do Perfil do Aluno	Ações estratégicas: Metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, de modo a cumprir o Perfil do aluno.
CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO CRIATIVO CRÍTICO ANALÍTICO	<u>Atividades que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes:</u> Seleção de informação pertinente. Organização de leitura e estudo progressivamente autónomo. Análise incipiente de factos e consolidação, associados à compreensão e uso do saber. <u>Atividades que envolvam a criatividade:</u> Sugestão de atividades relacionadas com um evento determinado. Criação de situações nas quais um conhecimento possa ser aplicado. Produção de um texto ou solução face a um desafio. Análise de textos em diferentes suportes com diferentes pontos de vista. Apresentação de soluções estéticas criativas <u>Atividades que promovam o espírito crítico:</u>

CrITÉrios de AvaliaÇão – Inglês – Ensino Básico (2  e 3  Ciclo) e Ensino Profissional – 2026-2027

INDAGADOR/INVESTIGADOR	Reconhecimento de conceitos e factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico. Análise de textos com diferentes pontos de vista para encontrar semelhanças e diferenças. Uso do discurso oral e escrito de forma coerente.
RESPEITADOR DA DIFERENÇA DO OUTRO	<u>Atividades que promovam o espírito de investigação</u> Recolha de dados e investigação. Pesquisa com autonomia progressiva.
SISTEMATIZADOR/ORGANIZADOR	<u>Atividades que requeiram/induzam por parte do aluno</u> Pontos de vista diferentes. Respeito por diferentes perspetivas culturais. Respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões.
QUESTIONADOR	<u>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno</u> Tarefas de planificação, de revisão. Organização de sum�rios. Preenchimento de relatórios. Tarefas de síntese. Elaboração de esquemas. Promoção do estudo aut�nomo com o apoio do professor. Identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar.
COMUNICADOR	<u>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno</u> Elaboração de questões para os pares, sobre conteúdos estudados. Autoavaliação do conhecimento.
PARTICIPATIVO/COLABORADOR	<u>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno</u> Ações de comunicação unidirecional e bidirecional. Ações de resposta, apresentação e iniciativa. <u>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno de</u> Colaboração com os outros. Apoio aos seus pares na realização de tarefas. Feedback para melhoria ou aprofundamento do seu desempenho.

Critérios de Avaliação – Inglês – Ensino Básico (2º e 3º Ciclo) e Ensino Profissional – 2026-2027

Nível de Desempenho	Oralidade	Escrita	
5	Desenvolve com muita facilidade as AE previstas, mostrando que compreende enunciados orais e que se exprime, tanto do ponto de vista da interação, como da produção, com um desempenho Muito Bom.	Desenvolve com muita facilidade as AE previstas mostrando que compreende enunciados escritos simples, completa formulários e que se exprime por escrito usando estruturas elementares do ponto de vista lexical com um desempenho Muito Bom.	Muito Bom
4	Desenvolve facilmente as AE previstas mostrando que compreende enunciados orais e que se exprime, tanto do ponto de vista da interação, como da produção, com um desempenho Bom.	Desenvolve facilmente as AE previstas, mostrando que compreende enunciados escritos simples, completa formulários e que se exprime por escrito usando estruturas elementares do ponto de vista lexical e gramatical com um desempenho Bom.	Bom
3	Desenvolve as AE previstas, com alguma facilidade, mostrando que compreende enunciados orais e que se exprime, tanto do ponto de vista da interação como da produção com um desempenho Suficiente.	Desenvolve as AE previstas, mostrando que compreende enunciados escritos simples, completa formulários e que se exprime por escrito usando estruturas elementares do ponto de vista lexical e gramatical com um desempenho Suficiente.	Suficiente

Critérios de Avaliação – Inglês – Ensino Básico (2º e 3º Ciclo) e Ensino Profissional – 2026-2027

2	Desenvolve algumas das AE previstas, com dificuldades, mostrando que raramente compreende enunciados orais e que se exprime, com muitas lacunas, tanto do ponto de vista da interação como da produção. Tem um desempenho Insuficiente.	Desenvolve algumas das AE previstas com dificuldades, mostrando que raramente compreende enunciados escritos simples, completa formulários de forma incompleta e se exprime por escrito, com muitas lacunas, do ponto de vista lexical e gramatical. Tem um desempenho Insuficiente.	Insuficiente
1	Desenvolve algumas das AE previstas, com muitas dificuldades, mostrando que nunca compreende enunciados orais e que se exprime, com lacunas graves, tanto do ponto de vista da interação como da produção. Tem um desempenho Muito Insuficiente.	Desenvolve algumas das AE previstas, mostrando que raramente compreende enunciados simples, não completa formulários, e que se exprime com lacunas graves do ponto de vista lexical e gramatical. Tem um desempenho Muito Insuficiente.	Fraco

ORALIDADE (30%)	Compreensão	10%
	Produção / Interação	20%
ESCRITA (35%)	Compreensão	20%
	Produção / Interação	15%

Critérios de Avaliação – Inglês – Ensino Básico (2º e 3º Ciclo) e Ensino Profissional – 2026-2027

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA (15%)	Aplicação de conteúdos gramaticais nos diferentes domínios	15%
ATITUDES (20%)	• Participação: frequência com que o aluno participa nas aulas e atividades em grupo. • Respeito: respeito em relação aos professores, colegas e às regras da escola. • Responsabilidade: cumpre prazos, entrega tarefas e prepara-se adequadamente para as aulas; autogestão; capacidade de lidar com compromissos. • Empatia e cooperação: relacionamento com os outros, ajudando colegas e mostrando compreensão e apoio. • Comportamento emocional • Iniciativa: iniciativa em se envolver em projetos, propor ideias ou procurar informações adicionais.	20%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA – Curso Profissional de Técnico em Multimédia – 11.º ano

Domínios (Áreas de aprendizagem)	Ponderação	Descritores de desempenho	Técnicas / Instrumentos de avaliação
(D1) Comunicação Matemática e Participação	40%	– Analisar e relacionar ideias com fundamentação. – Expressar, oralmente e por escrito, conceitos e procedimentos, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). – Demonstrar interesse, persistência e autonomia na comunicação científica. – Revelar muita capacidade na avaliação do seu trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem. – Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões	De acordo com as especificidades da turma/conteúdos, o professor seleciona os instrumentos que melhor se adequam, de entre os seguintes:
(D2) Resolução de problemas e raciocínio Modelação e tecnologia	30%	– Dominar conceitos, técnicas, propriedades e procedimentos padronizados da matemática e mobiliza-os corretamente. – Definir e executar estratégias adequadas para investigar e responder às questões. – Interpretar e analisar criticamente os resultados obtidos. – Utilizar rotinas e automatismos. – Resolver problemas e atividades de modelação. - Utilizar a tecnologia para fazer verificações e resolver problemas numericamente, mas também para fazer investigações, descobertas, sustentar ou refutar conjecturas. – Comunicar, utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever, explicar e justificar procedimentos, raciocínios e conclusões. – Utiliza linguagem simbólica formalmente correta.	– Questões de aula – Apresentações orais – Composições – Trabalhos individuais e/ou de grupo – Registos de observação na sala de aula do trabalho realizado pelos alunos
(D3) Relacionamento pessoal / Desenvolvimento pessoal e autonomia	30%	- Aplica estratégias conducentes à transformação e organização da informação. - Empenha-se na identificação e superação de dificuldades. - Dentro da sala de aula, cumpre as regras e as tarefas que lhe são propostas no tempo previsto. - Cumpre as tarefas que lhe são propostas, para fora da sala de aula nos prazos atribuídos. - Envolve-se ativamente nas atividades de aprendizagem.	– Listas de verificação – Registos de observação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO de Física - ENSINO Profissional de Multimédia

Perfil do aluno Áreas de Competência	Domínios	Peso relativo dos domínios %	Instrumentos	Descritores de desempenho
A - LINGUAGENS E TEXTOS - Utilizar linguagem científica. - Expressar-se com rigor ortográfico e sintático - Desenvolver capacidades de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. B – INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - Utilizar adequadamente fontes diversas. - Recolher, registar e organizar informação. - Sintetizar informações. - Organizar ideias e produzir uma comunicação oral ou escrita C – RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - Interpretar e selecionar dados - Estabelecer relações entre diferentes conceitos - Estabelecer relações de causa-efeito - Utilizar corretamente expressões matemáticas na resolução de problemas - Efetuar cálculos corretamente D – PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO - Analisar resultados obtidos - Criticar fundamentadamente afirmações - Desenvolver novas ideias e soluções, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem - Aplicar conhecimentos a novas situações I – SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO E – RELACIONAMENTO INTERPESSOAL - Promover o respeito pela diferença. - Promover um bom ambiente dentro da sala de aula. - Realizar as tarefas que lhe competem em grupo - Interagir com tolerância, adequando o seu comportamento e aceitando diferentes pontos de vista.	◊ Compreensão de processos e fenómenos científicos	40	Guião de atividade Desafios	Classificação 18-20 Utiliza corretamente a língua portuguesa (ortografia e sintaxe); Organiza de forma sistematizada e autónoma a informação e elabora sínteses; Revela conhecimentos e capacidades sólidos, sem erros científicos, nos trabalhos que realiza; Evidencia comportamento adequado em contexto e mobiliza criticamente os seus conhecimentos. Classificação 14-17 Utiliza a língua portuguesa com falhas pontuais que não inviabilizam a sua compreensão (ortografia e sintaxe); Revela conhecimentos e capacidades com algumas falhas, nos trabalhos que realiza; Evidencia comportamento adequado em contexto e mobiliza criticamente os seus conhecimentos. Classificação 10-13 Utiliza a língua portuguesa com falhas ao nível da sintaxe; Revela conhecimentos e capacidades com falhas nos trabalhos que realiza; Evidencia comportamento adequado em contexto, mas tem dificuldade na mobilização crítica dos seus conhecimentos.
	◊ Comunicação em Ciência	20	Registo de informação no caderno	
	◊ Trabalho Prático/Laboratorial	20	Projeto	
	◊ Atitudes (participação e empenho)	20	Grelha de autoavaliação Grelha de Observação	

F – DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA

- Revelar assertividade e espírito de iniciativa.
- Demonstrar capacidade de trabalho autónoma.
- Ser pontual e comparecer às aulas com o material necessário
- Estar atento e interessado
- Adequar ritmos de trabalho aos objetivos da atividade
- Cumprir prazos

Classificação 5-9

Utiliza a língua portuguesa com falhas graves (ortografia e sintaxe);
Revela dificuldades na aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades;
Revela comportamento pontualmente inadequado em contexto e muita dificuldade na mobilização de conhecimentos.

Classificação 0-4

Utiliza a língua portuguesa com falhas graves que comprometem a compreensão do discurso escrito;
Não realiza as tarefas propostas;
Revela muitas dificuldades na aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades;
Revela comportamento inadequado em contexto e não mobiliza conhecimentos.

Nível de Desempenho	1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	2.1. Compreensão Histórica (temporalidade, espacialidade, contextualização)	3. Comunicação em História da Cultura e das Artes	4. Autonomia, Responsabilidade, Cooperação e Criatividade
Muito Bom (dezoito a vinte valores)	1. Elabora com facilidade sínteses a partir da informação recolhida (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, explicitando com clareza a aplicação rigorosa dos conceitos da disciplina	• Situa cronologicamente com facilidade e correção as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece com facilidade e correção o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece com facilidade e correção as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente e com correção as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece com facilidade e correção as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza com facilidade e correção a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando um grande sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica com facilidade e correção a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona com facilidade e correção as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.	• Utiliza com facilidade, em cada área artística, vocabulário específico de forma fluente. • Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.	• Desenvolve a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. • Respeita a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. • Manifesta total compreensão da dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.

Bom (catorze a dezassete valores)	1. Elabora sínteses a partir da informação recolhida (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, aplicando os conceitos da disciplina.	• Situa cronologicamente com facilidade as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece com facilidade o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece com facilidade as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece com facilidade as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza com facilidade a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica com facilidade a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona com facilidade as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.	• Utiliza com facilidade, em cada área artística, vocabulário específico. • Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.	• Desenvolve a autonomia e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. • Respeita a biodiversidade reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento das comunidades humanas (riqueza das espécies vegetais e animais). • Manifesta abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.
---	--	--	---	--

Suficiente (dez a treze valores)	1. Interpreta com correção as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, aplicando os conceitos da disciplina	• Situa cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando algum sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.	• Utiliza, em cada área artística, vocabulário específico. • Elabora e comunica, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a algumas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando, em parte, a linguagem das artes visuais.	• Desenvolve progressivamente a autonomia com uma perspetiva humanista. • Compreende a biodiversidade e a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. • Reconhece à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.
----------------------------------	--	---	--	--

Insuficiente (sete a nove valores)	1. Interpreta com muitas dificuldades as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula com dificuldades hipóteses a partir da utilização de fontes, sem aplicar os conceitos da disciplina	• Situa cronologicamente com algumas dificuldades as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece, com algumas dificuldades, o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza, com algumas dificuldades, o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece, com algumas dificuldades as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa de forma pouco crítica as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece, com algumas dificuldades, as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza, com algumas dificuldades, a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma pouco autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza pouco diversa, informação pouco relevante para assuntos em estudo, manifestando pouco sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica, com algumas dificuldades, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona, com algumas dificuldades, as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.	• Não aplica o vocabulário específico da disciplina e/ou da linguagem das artes visuais. • Elabora e comunica, com dificuldade linguística, sínteses de assuntos estudados não recorrendo a formas de comunicação variadas (por exemplo: textos, imagens, vídeos, entre outras). • Apresenta pouca capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico. • apresenta dificuldades na emissão de opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.	•apresenta pouca autonomia e não tem em consideração um sistema de valores de perspectiva humanista. • não respeita e/ou não considera importante a biodiversidade, e a riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. •Não reconhece à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.	
--	--	---	--	--	--

Muito Insuficiente (1 a 6 valores)	1. Interpreta com muitas dificuldades (ou não interpreta) as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula com muitas dificuldades hipóteses a partir da utilização de fontes, sem aplicar os conceitos da disciplina	• Situa cronologicamente com muitas dificuldades as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece, com muitas dificuldades, o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza, com muitas dificuldades, o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece, com muitas dificuldades as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa de forma muito pouco crítica as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece, com muitas dificuldades, as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza, com muitas dificuldades, a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma muito pouco autónoma e sem planificação, utilizando poucas fontes, informação pouco relevante para assuntos em estudo, manifestando falta de sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica, com muitas dificuldades, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona, com muitas dificuldades, as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.	• Não aplica o vocabulário específico da disciplina e/ou da linguagem das artes visuais. • Elabora e comunica, com muita dificuldade linguística, sínteses de assuntos estudados não recorrendo a formas de comunicação variadas (por exemplo: textos, imagens, vídeos, entre outras). • Não apresenta capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico. • apresenta muitas dificuldades na emissão de opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.	•apresenta falta de autonomia e não tem em consideração um sistema de valores de perspetiva humanista. • não respeita e não reconhece a importância da biodiversidade, e da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. •Não reconhece e não respeita à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.	
--	---	--	---	---	--

Domínios Conhecimentos	Aprendizagens Essenciais	Planificação longo prazo
1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes 2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização 3. Comunicação em HCA 1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes 2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização	Módulo 7: A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução ▪ Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta. ▪ Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. ▪ Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. ▪ Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. ▪ Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco. ▪ Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha. ▪ Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. ▪ Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal. Módulo 8: A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se ▪ Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais. ▪ Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período. ▪ Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias ▪ Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias. ▪ Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.	1º Período

3. Comunicação em HCA	▪ Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal. ▪ Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia. ▪ Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo. Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX. Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.	2º Período
1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes 2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização	Módulo 9: A CULTURA DO CINEMA – A euforia das invenções ▪ Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas. ▪ Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística. ▪ Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social. ▪ Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres. ▪ Reconhecer o <i>fauvismo</i>, o <i>expressionismo</i> e o <i>dadaísmo</i> como movimentos de criação artística e de provocação. ▪ Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato. ▪ Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários. Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva. ▪ Descrever as principais características do surrealismo. ▪ Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas. ▪ Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura.	
1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes 2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização	Módulo 10 A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL – A globalização impõe-se ▪ Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades. ▪ Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo. ▪ Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento.	3º Período

3. Comunicação em HCA 1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes 2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização 3. Comunicação em HCA	▪ Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a <i>Pop Art</i> como um movimento iconoclasta. ▪ Reconhecer na <i>Op Art</i> e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano. ▪ Compreender a Arte-Acontecimento, da <i>action painting</i> ao <i>happening</i> e à <i>performance</i>. ▪ Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a <i>Minimal Art</i>, a arte concetual e o hiper-realismo. ▪ Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. ▪ Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea. ▪ Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo.	
Descritores do perfil de desempenho do aluno	Ações estratégicas: Todos os instrumentos de avaliação, que devem ser o mais diversificados possível de modo a cumprir o Objetivo/Perfil do Aluno, terão o mesmo “peso”, na avaliação final. O desafio para o professor está exatamente na diversificação das atividades. Instrumentos de avaliação: questão aula; participação oral; fichas de trabalho individuais e/ou de grupo; fichas de avaliação; relatórios de atividades realizadas; produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais; portfólio: registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho; auto e heteroavaliação.	
	Promover estratégias que envolvam: ✓ realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber; ✓ estabelecer relações intra e interdisciplinares;	

CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO CRIATIVO CRÍTICO INVESTIGADOR	✓ valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia; ✓ reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos e que lhes permitam: -mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, por exemplo, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente); ✓ valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagens e na vida coletiva da escola; ✓ utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos. ✓ mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo; ✓ organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes; ✓ discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; ✓ analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma. ✓ saber colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; ✓ saber colocar questões a terceiros; ✓ questionar os seus conhecimentos prévios.
CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO CRIATIVO CRÍTICO INVESTIGADOR	✓ comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar. ✓ -saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente;

RESPEITADOR DA DIFERENÇA CUIDADOR DE SI E DO OUTRO	✓ aceitar argumentos e contra-argumentar, tendo em conta diversos pontos de vista; ✓ saber interagir com os outros no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista; ✓ valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais. ✓ colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; ✓ apoiar o trabalho colaborativo; ✓ saber intervir de forma solidária; ✓ ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; ✓ estar disponível para se autoaperfeiçoar; ✓ preservar os espaços, os materiais e os equipamentos individuais e coletivos; ✓ estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação; ✓ valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias.
PARTICIPATIVO COLABORADOR RESPONSÁVEL AUTÓNOMO	
PARTICIPATIVO COLABORADOR RESPONSÁVEL AUTÓNOMO	✓ responder, apresentar, mostrar iniciativa; ✓ recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo; ✓ organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida; ✓ saber estudar com autonomia e método; ✓ -analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo; ✓ saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual. ✓ planificar, sintetizar, rever e monitorizar o trabalho, no contexto das suas aprendizagens; ✓ registar seletivamente a informação recolhida em fontes fidedignas de diversos tipos; ✓ organizar as informações de modo consolidar os conhecimentos adquiridos, através, por exemplo, da construção de sínteses com base em informações recolhidas em fontes fidedignas ou elaborar relatórios de visitas de estudo ou aulas de campo, obedecendo a critérios e objetivos específicos;

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">✓ elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual;✓ organizar e sistematizar, seguindo tipologias diversas, acontecimentos históricos interligando-os com os contextos artísticos e culturais de cada época.✓ questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;✓ autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes;✓ avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros;✓ aceitar as críticas dos pares e dos/das docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.✓ assumir responsabilidades nas tarefas e perante atitudes e comportamentos manifestados;✓ assumir e cumprir compromissos;✓ apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;✓ dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. |
|--|--|

Critérios de Avaliação – Português – Ensino Secundário

Domínios / Critérios/ Ponderações		Descritores de desempenho					Instrumentos de avaliação
		0 – 4 valores	5 – 9 valores	10 – 13 valores	14 – 17 valores	18 – 20 valores	
ORALIDADE 20%	Compreensão	O aluno não compreende textos orais, não interpreta a intenção comunicativa subjacente e não avalia a sua eficácia comunicativa.	O aluno compreende, com dificuldade, textos orais, mas nem sempre interpreta a intenção comunicativa subjacente nem avalia a sua eficácia comunicativa.	O aluno compreende textos orais, interpreta a intenção comunicativa subjacente e avalia a sua eficácia comunicativa.	O aluno compreende, com facilidade, textos orais, interpreta a intenção comunicativa subjacente e avalia a sua eficácia comunicativa.	O aluno compreende, com muita facilidade, textos orais, interpreta a intenção comunicativa subjacente e avalia a sua eficácia comunicativa.	• Testes de avaliação (modelo exame) • Fichas por domínio • Apresentações orais • Trabalhos de grupo / individual / par • Questionários escritos e/ou interativos e/ou fichas de verificação de leitura • Questionários/ Formulários de Autoavaliação
	Expressão Interação	O aluno não se exprime com correção e fluência. Não adequa o discurso às diversas situações de comunicação nem produz textos orais de géneros específicos. O aluno não intervém em interações.	O aluno exprime-se com dificuldade e revela pouca fluência. Adequa, com falhas, o discurso às diversas situações de comunicação e nem sempre produz textos orais de géneros específicos. O aluno intervém em algumas interações, mas nem sempre respeita as regras de uso da palavra.	O aluno exprime-se com alguma correção e fluência. Adequa o discurso às diversas situações de comunicação e produz textos orais de géneros específicos. O aluno intervém em algumas interações e respeita, na generalidade, as regras de uso da palavra.	O aluno exprime-se com correção e fluência. Adequa o discurso às diversas situações de comunicação e produz textos orais de géneros específicos. O aluno intervém em interações e respeita sempre as regras de uso da palavra.	O aluno exprime-se com muita correção e fluência. Adequa o discurso às diversas situações de comunicação e produz textos orais de géneros específicos. O aluno intervém em interações e respeita sempre as regras de uso da palavra. Capta e mantém a atenção da audiência.	
Leitura 5%	Compreensão/ Interpretação	O aluno não interpreta textos escritos de diversos géneros, não aprecia criticamente o seu conteúdo nem desenvolve a consciência reflexiva das suas funcionalidades.	O aluno interpreta, com dificuldade, textos escritos de diversos géneros, mas não aprecia criticamente o seu conteúdo nem desenvolve a consciência reflexiva das suas funcionalidades.	O aluno interpreta textos escritos de diversos géneros e aprecia o seu conteúdo, desenvolvendo a consciência reflexiva das suas funcionalidades.	O aluno interpreta, com facilidade, textos escritos de diversos géneros e aprecia criticamente o seu conteúdo, desenvolvendo a consciência reflexiva das suas funcionalidades.	O aluno interpreta, com muita facilidade, textos escritos de diversos géneros e aprecia criticamente o seu conteúdo, desenvolvendo a consciência reflexiva das suas funcionalidades.	
Educação Literária 35%	Compreensão/ Interpretação/ Apreciação	O aluno não compreende textos literários portugueses e estrangeiros, de diferentes géneros. Não desenvolve um projeto de leitura.	O aluno compreende, com dificuldade, textos literários portugueses e estrangeiros, de diferentes géneros. Não desenvolve um projeto de leitura	O aluno compreende textos literários portugueses e estrangeiros, de diferentes géneros. Desenvolve um projeto de leitura.	O aluno compreende, com facilidade, textos literários portugueses e estrangeiros, de diferentes géneros. Desenvolve um projeto de leitura com alguma qualidade.	O aluno compreende, com muita facilidade, textos literários portugueses e estrangeiros, de diferentes géneros. Desenvolve um projeto de leitura de qualidade.	

ESCRITA 20%	Produção escrita	O aluno não escreve textos de acordo com o género textual que convém à finalidade comunicativa. Não planifica a escrita. Não escreve com respeito pelas regras gramaticais.	O aluno escreve, com muita dificuldade, textos de acordo com o género textual que convém à finalidade comunicativa. Revela dificuldade em planificar a escrita e em escrever com respeito pelas regras gramaticais.	O aluno escreve textos de acordo com o género textual que convém à finalidade comunicativa. Planifica a escrita e escreve com algum respeito pelas regras gramaticais.	O aluno escreve, com facilidade, textos de acordo com o género textual que convém à finalidade comunicativa. Planifica a escrita e escreve com respeito pelas regras gramaticais.	O aluno escreve, com facilidade, textos de acordo com o género textual que convém à finalidade comunicativa. Planifica a escrita e escreve com respeito pelas regras gramaticais. Aperfeiçoa o texto depois de escrito, fazendo uso de conectores e recursos expressivos.	
Gramática 10%	Conhecimento e sistematização	O aluno não conhece nem sistematiza os aspetos fundamentais da gramática.	O aluno conhece alguns aspetos fundamentais da gramática, mas revela dificuldade na sua sistematização.	O aluno conhece e sistematiza os aspetos fundamentais da gramática.	O aluno conhece e sistematiza, com facilidade, os aspetos fundamentais da gramática.	O aluno conhece e sistematiza, com muita facilidade, os aspetos fundamentais da gramática.	

Atitudes e Valores (10%)	- Respeitar colegas e professores. - Cumprir as regras de sala de aula. - Realizar as tarefas e respeitar os prazos. - Apresentar o material necessário para a aula. - Ser pontual.	Grelhas de observação
-------------------------------------	---	------------------------------

CURSOS PROFISSIONAIS - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

MÓDULOS 1 E 6 – JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS I E II

ÁREAS	SUBÁREAS	MB 18-20	Bom 14-17	Suficiente 10-13	Insuficiente (o módulo não é capitalizado)
Atividades Físicas	JDC -Jogos Desportivos Coletivos Cooperar com os companheiros para o alcance dos objetivos do nível introdutório dos JDC, realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas, em todas as funções, conforme a posição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro. - Futebol - Voleibol - Basquetebol - Andebol	Supera o nível Bom	O aluno atinge todos os objetivos de nível Introdução em cada um dos Jogos Desportivos Coletivos: - Futebol - Andebol - Voleibol - Basquetebol	O aluno atinge mais de 50% dos objetivos de nível Introdução em cada um dos Jogos Desportivos Coletivos: - Futebol - Andebol - Voleibol - Basquetebol	O aluno não atinge 50% dos objetivos de nível Introdução em cada um dos Jogos Desportivos Coletivos: - Futebol - Andebol - Voleibol - Basquetebol
Perfil do aluno Competências transversais	A. Linguagens e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo E. Relacionamento interpessoal F. Desenvolvimento pessoal e autonomia G. Bem-estar, saúde e ambiente H. Sensibilidade estética e artística I. Saber científico, técnico e tecnológico		Em todas as situações de aprendizagem o aluno demonstra quase sempre: .-Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa	Em todas as situações de aprendizagem o aluno demonstra quase sempre: .-Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa	Em todas as situações de aprendizagem o aluno raramente demonstra: .- Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa
Notas: - Avaliação é sempre formativa ; - Os instrumentos de avaliação devem ser diversificados; - A dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação do final do módulo , quando se deteta que o aluno já superou o problema					

CURSOS PROFISSIONAIS - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

MÓDULO 7 – GINÁSTICA II: GINÁSTICA DE SOLO E APARELHOS

ÁREAS	SUBÁREAS	MB 18-20	Bom 14-17	Suficiente 10-13	Insuficiente (o módulo não é capitalizado)
Atividades Físicas	Ginástica de Solo Compor, realizar e analisar esquemas individuais, combinando habilidades do Nível Elementar da Ginástica de Solo, aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação das destrezas e colaborando com os companheiros nas ajudas e correções que favoreçam as suas prestações. Ginástica de Aparelhos Realizar elementos, habilidades ou saltos do Nível Introdução de um aparelho da Ginástica de Aparelhos, colaborando com os companheiros nas ajudas, paradas e correções que favoreçam a melhoria das suas prestações, garantindo condições de segurança, pessoal e dos companheiros, e colaborando na preparação, arrumação e preservação do material.	Supera o nível Bom	O aluno compõe, realiza e analisa esquemas individuais, combinando habilidades do Nível Elementar da Ginástica de Solo, aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação das destrezas. O aluno realiza elementos, habilidades ou saltos do Nível Introdução de um aparelho da Ginástica de Aparelhos.	O aluno realiza o esquema individual, mas revela dificuldades em compor e analisar, na sua maioria, as habilidades do Nível Elementar da ginástica de solo. O aluno realiza elementos, habilidades ou saltos do Nível Introdução de um aparelho da Ginástica de Aparelhos.	O aluno não realiza o esquema individual, não compõe, nem analisa, na sua maioria, as habilidades do Nível Elementar da ginástica de solo. O aluno não realiza a maioria dos elementos, habilidades ou saltos do Nível Introdução de um aparelho da ginástica de aparelhos.
Perfil do aluno Competências transversais	A. Linguagens e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo E. Relacionamento interpessoal F. Desenvolvimento pessoal e autonomia G. Bem-estar, saúde e ambiente H. Sensibilidade estética e artística I. Saber científico, técnico e tecnológico J. Consciência e domínio do corpo		Em todas as situações de aprendizagem o aluno demonstra quase sempre: .-Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa	Em todas as situações de aprendizagem o aluno demonstra quase sempre: .-Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa	Em todas as situações de aprendizagem o aluno raramente demonstra: .- Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa
Notas: - Avaliação é sempre formativa ; - Os instrumentos de avaliação devem ser diversificados; - A dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação do final do módulo , quando se deteta que o aluno já superou o problema					

CURSOS PROFISSIONAIS - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

MÓDULO 3 E 8 – ATLETISMO / RAQUETAS / PATINAGEM I E II

ÁREAS	SUBÁREAS	MB 18-20	Bom 14-17	Suficiente 10-13	Insuficiente (o módulo não é capitalizado)
Atividades Físicas	Atletismo/Raquetas e Patinagem I - Realizar e analisar, no Atletismo, saltos, corridas, lançamentos e marcha, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento, não só como praticante, mas também como juiz. - Realizar com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares, nos Jogos de Raquetas, garantindo a iniciativa e capacidade ofensiva em participações «individuais» e «a pares», aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro. - Patinar adequadamente em combinações de deslocamentos e paragens, com equilíbrio e segurança, realizando as ações técnico-táticas elementares em jogo e as ações de composições rítmicas «individuais» e «a pares».	Supera o nível Bom	O aluno realiza e analisa, no atletismo, saltos, corridas, lançamentos e marcha, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento; O aluno realiza com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares, nos Jogos de Raquetas; O aluno patina adequadamente em combinações de deslocamentos e paragens, com equilíbrio e segurança, realizando as ações técnico-táticas elementares em jogo e as ações de composições rítmicas «individuais» e «a pares».	O aluno realiza, no atletismo, saltos, corridas, lançamentos e marcha, cumprindo as exigências elementares, técnicas e do regulamento; O aluno realiza com correção as ações técnico-táticas elementares, nos Jogos de Raquetas; O aluno patina adequadamente em combinações de deslocamentos e paragens, com equilíbrio e segurança, realizando algumas das ações técnico-táticas elementares em jogo e muitas das ações de composições rítmicas «individuais» e «a pares».	- O aluno realiza, no atletismo, saltos, corridas, lançamentos e marcha, mas não cumpre corretamente a maioria das exigências elementares, técnicas e do regulamento; - O aluno não realiza com oportunidade e correção a maioria das ações técnico-táticas elementares, nos Jogos de Raquetas; - O aluno não patina adequadamente em combinações de deslocamentos e paragens, com equilíbrio e segurança, não realizando muitas das ações técnico-táticas elementares em jogo, nem a maioria das ações de composições rítmicas «individuais» e «a pares».
Perfil do aluno Competências transversais	A. Linguagens e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo E. Relacionamento interpessoal F. Desenvolvimento pessoal e autonomia G. Bem-estar, saúde e ambiente H. Sensibilidade estética e artística I. Saber científico, técnico e tecnológico J. Consciência e domínio do corpo		Em todas as situações de aprendizagem o aluno demonstra quase sempre: .-Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa	Em todas as situações de aprendizagem o aluno demonstra quase sempre: .-Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa	Em todas as situações de aprendizagem o aluno raramente demonstra: .- Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa
Notas: - Avaliação é sempre formativa ; - Os instrumentos de avaliação devem ser diversificados; - A dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação do final do módulo , quando se deteta que o aluno já superou o problema					

CURSOS PROFISSIONAIS - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

MÓDULO 4 E 9 – DANÇA I E II

ÁREAS	SUBÁREAS	MB 18-20	Bom 14-17	Suficiente 10-13	Insuficiente (o módulo não é capitalizado)
Atividades Físicas	Dança Apreciar, compor e realizar sequências de elementos técnicos, integrados no Nível Introdução da dança selecionada, em coreografias individuais e de grupo, correspondendo aos critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições.	Supera o nível Bom	O aluno aprecia, compõe e realiza sequências de elementos técnicos, integrados no Nível Introdução da dança selecionada, em coreografias individuais e de grupo, correspondendo aos critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições.	O aluno realiza sequências de elementos técnicos, integrados no Nível Introdução da dança selecionada: Merengue/Marrabenta, em coreografias individuais e de grupo, correspondendo aos critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições	O aluno não realiza na sua maioria sequências de elementos técnicos, integrados no Nível Introdução da dança selecionada: Merengue/Marrabenta, em coreografias individuais e de grupo.
Perfil do aluno Competências transversais	A. Linguagens e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo E. Relacionamento interpessoal F. Desenvolvimento pessoal e autonomia G. Bem-estar, saúde e ambiente H. Sensibilidade estética e artística I. Saber científico, técnico e tecnológico J. Consciência e domínio do corpo		Em todas as situações de aprendizagem o aluno demonstra quase sempre: .-Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa	Em todas as situações de aprendizagem o aluno demonstra quase sempre: .-Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa	Em todas as situações de aprendizagem o aluno raramente demonstra: .- Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa
Notas: - Avaliação é sempre formativa ; - Os instrumentos de avaliação devem ser diversificados; - A dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação do final do módulo , quando se deteta que o aluno já superou o problema					

CURSOS PROFISSIONAIS - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

MÓDULO 16 – APTIDÃO FÍSICA

ÁREAS	SUBÁREAS	MB 18-20	Bom 14-17	Suficiente 10-13	Insuficiente (o módulo não é capitalizado)
Aptidão Física	Resistência - ações motoras globais de longa duração com intensidade moderada a vigorosa Força - ações motoras de contração muscular localizada, vencendo resistências, de carga fraca ou ligeira. Flexibilidade - ações motoras com grande amplitude, à custa de elevada mobilidade articular e elasticidade muscular, Velocidade - ações motoras globais de curta duração com o máximo de intensidade naquele tempo. Destreza geral - movimentos de deslocamento no espaço associados a movimentos segmentares, com alternância de ritmos e velocidade	O aluno atinge a zona saudável de aptidão física nos 6 testes da bateria FitEscola aplicada na escola. Um de resistência Três de força Dois de flexibilidade	O aluno atinge a zona saudável de aptidão física em 4 testes da bateria FitEscola aplicada na escola: Um de resistência Um de força Um de flexibilidade Mais um	O aluno atinge a zona saudável de aptidão física em 3 testes da bateria FitEscola aplicada na escola: Um de resistência Um de força Um de flexibilidade	O aluno não progride, com evidência, no seu desempenho ao nível do(s) testes de em que não se encontra na zona saudável.
Perfil do aluno Competências transversais	A. Linguagens e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo E. Relacionamento interpessoal F. Desenvolvimento pessoal e autonomia G. Bem-estar, saúde e ambiente H. Sensibilidade estética e artística I. Saber científico, técnico e tecnológico J. Consciência e domínio do corpo	Em todas as situações de aprendizagem o aluno demonstra quase sempre: .-Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa	Em todas as situações de aprendizagem o aluno demonstra quase sempre: .-Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa	Em todas as situações de aprendizagem o aluno demonstra quase sempre: .-Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa	Em todas as situações de aprendizagem o aluno raramente demonstra: .- Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa
Notas: - Avaliação é sempre formativa ; - Os instrumentos de avaliação devem ser diversificados; - A dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação do final do módulo , quando se deteta que o aluno já superou o problema					

CURSOS PROFISSIONAIS - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

MÓDULO 10 – ATIVIDADES FÍSICAS/CONTEXTOS E SAÚDE II

ÁREAS	SUBÁREAS	MB 18-20	Bom 14-17	Suficiente 10-13	Insuficiente (o módulo não é capitalizado)
Conhecimentos	ATIVIDADES FÍSICAS/CONTEXTOS E SAÚDE II - Conhecer processos de controlo do esforço e identificar sinais de fadiga ou inadaptação à exercitação praticada, evitando riscos para a Saúde, tais como: dores, mal-estar, dificuldades respiratórias, fadiga e recuperação difícil. - Compreender, traduzindo em linguagem própria, a dimensão cultural da Atividade Física na atualidade e ao longo dos tempos: - identificando as características que lhe conferem essa dimensão; - reconhecendo a diversidade e variedade das atividades físicas, e os contextos e objetivos com que se realizam; - distinguindo Desporto e Educação Física, reconhecendo o valor formativo de ambos, na perspetiva da educação permanente.	Supera o nível Bom	O aluno conhece os processos de controlo do esforço e identifica sinais de fadiga ou inadaptação à exercitação praticada, evitando riscos para a Saúde, tais como: dores, mal-estar, dificuldades respiratórias, fadiga e recuperação difícil. O aluno compreende, traduzindo em linguagem própria, a dimensão cultural da Atividade Física na atualidade e ao longo dos tempos: - identificando as características que lhe conferem essa dimensão; -reconhecendo a diversidade e variedade das atividades físicas e os contextos e objetivos com que se realizam; - distinguindo Desporto e Educação Física, reconhecendo o valor formativo de ambos, na perspetiva de educação permanente.	O aluno conhece os processos de controlo do esforço e identifica sinais de fadiga ou inadaptação à exercitação praticada, evitando riscos para a Saúde, tais como: dores, mal-estar, dificuldades respiratórias, fadiga e recuperação difícil. Mas apresenta muita dificuldade em compreender e em traduzir em linguagem própria, a dimensão cultural da Atividade Física na atualidade e ao longo dos tempos: - não identificando com clareza as características que lhe conferem essa dimensão; - nem sempre reconhecendo a diversidade e variedade das atividades físicas, e os contextos e objetivos com que se realizam; - no entanto consegue distinguir Desporto e Educação Física e reconhecer o valor formativo de ambos, na perspetiva da educação permanente.	O aluno conhece muito pouco os processos de controlo do esforço e não identifica sinais de fadiga ou inadaptação à exercitação praticada, evitando riscos para a Saúde, tais como: dores, mal-estar, dificuldades respiratórias, fadiga e recuperação difícil. O aluno apresenta muita dificuldade em compreender e em traduzir em linguagem própria, a dimensão cultural da Atividade Física na atualidade e ao longo dos tempos: - não identificando as características que lhe conferem essa dimensão; - não reconhecendo a diversidade e variedade das atividades físicas, e os contextos e objetivos com que se realizam; - não distinguindo Desporto e Educação Física e não reconhecendo o valor formativo de ambos, na perspetiva da educação permanente.
Perfil do aluno Competências transversais	A. Linguagens e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo E. Relacionamento interpessoal F. Desenvolvimento pessoal e autonomia G. Bem-estar, saúde e ambiente H. Sensibilidade estética e artística I. Saber científico, técnico e tecnológico		Em todas as situações de aprendizagem o aluno demonstra quase sempre: .-Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa	Em todas as situações de aprendizagem o aluno demonstra quase sempre: .-Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa	Em todas as situações de aprendizagem o aluno raramente demonstra: .- Autonomia - Responsabilidade - Respeito pelo outro - Cooperação - Participação ativa
Notas: - Avaliação é sempre formativa ; - Os instrumentos de avaliação devem ser diversificados; - A dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação do final do módulo , quando se deteta que o aluno já superou o problema					

Escola Portuguesa de Moçambique-Centro de Ensino e Língua Portuguesa
CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Disciplina: Área de Integração (10º-11º-12º Anos)

Ano letivo:2026/2027

DOMÍNIO	PONDE RAÇÃO	TEMA /DOMÍNIO	CRITÉRIOS	INDICADORES/ DESCRITORES	ÁREAS COMPETÊNCIA *	INSTRUMENTOS/ OPERACIONALIZAÇÃO
Conhecimentos e Capacidades	70%	Módulo 1 1.2- PESSOA E CULTURA 4.1 - A IDENTIDADE REGIONAL 7.2 - UM DESAFIO GLOBAL: O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Utilização de linguagem científica e lexical adequada.	Utiliza corretamente a língua portuguesa.	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado/ Participativo/ Colaborador A, B, C,D, E, F, G, H, I, J	- Testes escritos/Trabalhos equivalentes a teste (50%) - Outros instrumentos (20%) - Questões aula - Pequenos Trabalhos temáticos (individual ou de grupo) - Questões orais - Guiões de observar de filmes e/ou documentários - DAC (Domínio de Autonomia Curricular). OBS: Os alunos serão informados dos instrumentos a usar no início de cada módulo. - Registos de observação/ Plataforma <i>Inovar e Teams</i>. Fichas de autoavaliação.
		Módulo 2 1.3 – A COMUNICAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO 6.2 - O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ATITUDES NO TRABALHO E NO EMPREGO: O EMPREENDEDORISMO 9.1 – OS FINS E OS MEIOS: QUE ÉTICA PARA A VIDA HUMANA?	- Eficácia na aquisição e aplicação de conhecimento específico da disciplina. - Integração e mobilização de saberes.	- Reconhece, interpreta e relaciona dados, factos e outras fontes, para a compreensão de um tema problema ou realidade específica. - Domina a terminologia específica da disciplina.		
		Módulo 3 2.1 - ESTRUTURA FAMILIAR E DINÂMICA SOCIAL 4.2 – A REGIÃO E O ESPAÇO NACIONAL 8.3 – DE ALEXANDRIA À ERA DIGITAL: A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS OS SEUS SUPORTES	Eficácia no desenvolvimento das competências essenciais da disciplina.	- Integra conhecimentos de diferentes áreas disciplinares, relaciona estes conhecimentos com experiências de vida e aplica-os na compreensão e ação sobre o mundo contemporâneo. - Analisa fenómenos a diferentes escalas espaciais e temporais. - Intervém, junto da comunidade escolar, face a problemáticas sociais com relevância.		

		Módulo 4 3.3 – SER HUMANO— NATUREZA: UMA RELAÇÃO SUSTENTÁVEL? 6.1 - O TRABALHO E A SUA EVOLUÇÃO E ESTATUTO NO OCIDENTE 7.3- O PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS Módulo 5 2.2 - O SUJEITO E A CONSTRUÇÃO DO SOCIAL 6.3 - AS ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO 8.1- DAS ECONOMIAS-MUNDO À ECONOMIA GLOBAL Módulo 6 2.3- A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA 4.3 - DESEQUILÍBRIOS REGIONAIS 8.2 – DA MULTIPLICIDADE DOS SABERES À CIÊNCIA COMO CONSTRUÇÃO RACIONAL DO SABER		• Mobiliza conhecimentos para emitir e fundamentar opiniões sobre uma determinada temática ou problema. • Reflete criticamente e desenvolver capacidades argumentativas. • Intervém de modo responsável no meio social e ambiental. • Adota estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões. • Pesquisa de forma autónoma e planificada. • Analisa criticamente informação proveniente de fontes diversificadas – verbais, escritas, audiovisuais e informáticas - sobre comunicação e conhecimento. • Elabora sínteses de conteúdo de documentação/informação analisada. • Utiliza criticamente tecnologias de informação e comunicação.		
--	--	---	--	--	--	--

Atitudes	30%	Cidadania • Solidariedade e Respeito • Tolerância e Inclusão Intervenção • Capacidade Crítica e Criatividade • Dinamismo e Determinação • Capacidade de Inovação e Empreendedorismo Envolvimento • Interesse e Participação • Atenção e Empenho • Autonomia e Responsabilidade • Assiduidade e Pontualidade • Capacidade reflexiva e de autorregulação.	• Manifesta uma atitude de respeito, contribuindo para uma convivência saudável e revelando iniciativa. • Colabora com os pares em diferentes contextos educativos. • Revela determinação e espírito crítico, propondo soluções. • Revela iniciativa. • Participa nas atividades de forma autónoma e empenhada, cumprindo as regras e as tarefas com responsabilidade. • Realiza tarefas em tempo útil/cumprimento de prazos. • Cumpre regras e normas de conduta. • Reconhece os seus pontos fortes e fracos superando as suas dificuldades.		
----------	-----	--	--	--	--

***ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)**

- A) Linguagens e textos
- B) Informação e comunicação
- C) Raciocínio e resolução de problemas
- D) Pensamento crítico e pensamento criativo

- E) Relacionamento interpessoal
- F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G) Bem-estar, saúde e ambiente
- H) Sensibilidade estética e artística

- I) Saber Científico, técnico e tecnológico
- J) Consciência e domínio do corpo